

A MOBILIZAÇÃO CONTINUA

Pressão do Sindicato faz Itaú Unibanco pagar PCR para todos os funcionários

Banco recua e promete que não haverá desconto sobre outros programas de remuneração. Bancários lutam agora para aumentar o valor da verba

O Sindicato garantiu avanços importantes na negociação com a direção do Itaú Unibanco sobre o Programa de Complementação dos Resultados (PCR). A pressão dos bancários fez a direção do banco recuar e pagar o PCR para todos os funcionários. O encontro aconteceu na última segunda-feira, dia 17, em São Paulo. Na negociação anterior, realizada no último dia 5, o banco havia informado que iria reduzir o número de bancários que receberia o programa, excluindo os gerentes e ameaçando descontar o valor do Agir e de outros programas próprios de remuneração variável.

“Vencemos a primeira batalha. Conseguimos garantir o PCR para todos. Agora vamos pressionar para que o banco aumente o valor”, disse o diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Carlos Maurício.

LUCRO RECORDE

A diretora do Sindicato Maria Izabel disse que nada justifica a intenção do banco de tentar excluir funcionários do programa de remuneração própria. “Seria uma incoerência o Itaú Unibanco propor um retrocesso no PCR, discriminando muitos bancários no momento em que a empresa, a partir da fusão, consegue obter os maiores lucros de sua história. Nada mais justo que haja uma contrapartida para os funcionários, que, de fato, constroem com muito sacrifício o lucro do banco”, ressalta a sindicalista.

A próxima etapa da negociação, que acontece nesta terça-feira, dia 18, tratará do valor da remuneração. Até o momento, a proposta patronal é R\$ 1.600 de PCR para cada funcionário, o que representa um acréscimo de apenas R\$ 100 em relação ao ano passado. A proposta foi rejeitada pelos dirigentes sindicais.

“Um banco que lucra R\$ 3,23 bilhões somente no primeiro trimestre deste ano, batendo novo recorde no sistema financeiro nacional, o que representa um crescimento de 41% em relação ao ano passado, tem todas as condições de atender às reivindicações dos bancários”, disse o presidente do Sindicato. Almir Aguiar.



DÁ PARA PAGAR MAIS - A mobilização dos bancários garantiu avanços na negociação com o Itaú Unibanco. O Sindicato tenta agora aumentar o valor da PCR



ENCONTROS ESTADUAIS

Confira na pág. 3 as principais decisões dos encontros do BB e da Caixa.

Eleita Cipa do Bradesco Rio Centro

Os bancários do Bradesco Rio Centro elegeram, na última terça-feira, dia 11, seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Os dois mais votados foram Maria Telma Gouveia (47) e Manoel Lima de Souza (26). Acompanharão o pleito os diretores do Sindicato Nanci Furtado e Luiz Halm. O atual diretor e ex-presidente da entidade Vinícius de Assumpção participou da votação.

2º Encontro do ex-Meridional

O 2º Encontro dos Funcionários do ex-Meridional será realizado no dia 29 de maio, na sede campestre do Sindicato, em Jacarepaguá, a partir das 11 horas. Vai ser servido um churrasco durante o evento, que reunirá velhos amigos. Os convites estarão à venda na Tesouraria do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 22º andar, Centro), a partir de quinta-feira, a R\$ 30 (individual) e R\$ 50 (casal).

PARA LER

A violência contra a mulher

A editora E-papers lança no próximo dia 27, as 18 horas, na Livraria Prefácio, o livro *A Violência Contra a Mulher no Mercado de Trabalho*, de Márcia Neves. O endereço é Rua Voluntários da Pátria, 39, Botafogo.

BANCO PÚBLICOS

Banco do Brasil tem condições de atender reivindicações do funcionalismo

Lucro líquido do primeiro trimestre é de R\$2,35 bilhões. Sindicato cobra novo PCCS, plano odontológico, remuneração digna e melhores condições de trabalho

O Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 2,35 bilhões no primeiro trimestre deste ano, o que representa um crescimento de 41,2% em relação ao ano passado. Com o ótimo resultado, o Sindicato avalia que o banco tem todas as condições de atender às reivindicações dos trabalhadores. “Através da mobilização e unidade dos funcionários, vamos pressionar a direção do BB a negociar com seriedade questões fundamentais para os trabalhadores, como a implantação de um novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), plano odontológico, remuneração digna e a valorização do nosso piso salarial”, afirma o diretor do Sindicato Murilo Silva.



O Sindicato convoca os funcionários do BB para organizar uma forte campanha salarial e garantir novas conquistas. Dinheiro, o banco tem de sobra

Lucro da Caixa cresce 72%, mas banco impõe desmonte e persegue empregados

Sindicato cobra melhores condições de trabalho e remuneração digna para trabalhadores

A Caixa Econômica Federal registrou no primeiro trimestre deste ano um lucro líquido de R\$ 777,5 milhões. O resultado representa um crescimento de 72,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Os números foram apresentados pela empresa na última quinta-feira, dia 13. “O lucro extraordinário da Caixa não é apenas fruto dos programas sociais do governo, mas também do trabalho, do empenho e do sacrifício dos empregados. É inaceitável que, em troca da dedicação de seus funcionários, a direção do banco continue a praticar uma política perversa, promovendo o desmonte e perseguindo as atividades sindicais”, critica o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

A empresa, através da CE 025/10, passou a obrigar os bancários do Rio de Janeiro a bater o ponto quando ele participa de atividades do Sindicato e retorna ao seu local de trabalho. “Esta perseguição fere o legítimo direito do trabalhador de participar da organização de luta da categoria junto a sua entidade representativa e nos lembra o período da ditadura militar, época em que os patrões controlavam e tentavam coibir



O diretor do Sindicato Enilson Nascimento criticou a direção da Caixa por não valorizar os empregados, responsáveis pelo lucro da empresa

as atividades sindicais”, acrescenta Enilson.

O sindicalista cobrou ainda melhores condições de trabalho e uma remuneração justa para todos os empregados. “Entra ano e sai ano e a direção da Caixa continua não atendendo às principais reivindicações

dos funcionários, como a isonomia entre novos e antigos, a contratação de mais bancários concursados, a valorização dos salários através da reposição das perdas da era FHC, uma PLR justa e um PCC/PFG que valorize as funções e respeite a jornada de seis horas, sem redução de salário”, completa.

CAIXA

Encontro define isonomia, PFG e luta contra o desmonte como prioridades

FOTOS: ROBSON MONTES



O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, defendeu a unidade dos empregados da Caixa na luta da campanha salarial específica

Os participantes do Encontro Estadual da Caixa Econômica Federal, realizado sábado, no Sindicato dos Metroviários, definiram como prioridades da campanha específica deste ano a luta pelo Plano de Funções Gratificadas (PFG), pela isonomia entre novos e antigos, pela redução da jornada de trabalho para seis horas (sem redução de salário) e contra o desmonte da empresa. A proposta terá que ser ainda referen-

dada pelo 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conef), de 28 a 30 de maio, em São Paulo. Foram eleitos 23 da ativa e 16 aposentados do Rio para o Conecef.

Outro item definido no encontro como importante é a criação do Plano de Cargos e Salários para os auxiliares de serviços gerais, incluindo os escriturários e técnicos bancários novos. E que no plano Saúde Caixa não haja restrições ao número de

sessões de fisioterapia. O encontro aprovou, ainda, diversas moções: pelo fim do fator previdenciário, pelo apoio ao Projeto Ficha Limpa, de repúdio ao desmonte da Caixa e em apoio aos desabrigados das chuvas do Rio e contra o remanejamento compulsório.

UNIDADE

A mesa que dirigiu os debates do

encontro refletiu a unidade do movimento sindical bancário, fundamental para que se chegue à vitória nesta campanha. Entre os presentes à mesa estavam o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, Leonice da Costa (Federação dos Bancários RJ e ES), Luzia Teixeira (Asas-BNH), Georgete Muniz (União Nacional dos Aposentados da Caixa), Sérgio Amorin (Contraf-CUT), Olívio Vieira (Apacef) e Manoel Lopes de Carvalho (Apecef).

Encontro do Banco do Brasil aprova intensificação da luta por cláusulas específicas

O Encontro Estadual dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado no sábado, no auditório da Federação dos Bancários do Rio e Espírito Santo, afirmou a necessidade de intensificar as mobilizações para a conquista do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) justo, pela implantação do plano odontológico e dos Comitês de Ética, cujo objetivo é coibir o assédio moral. Estas e outras questões estão pendentes nas negociações permanentes e são cláusulas do acordo específico.

Para o diretor do Sindicato Murilo da Silva, é fundamental aprovar uma plataforma de luta que garanta a mobilização em torno das reivindicações mais importantes, e, como consequência, novas conquistas. Todas as teses a respeito das negociações específicas e campanha salarial apresentadas no Encontro Estadual serão encaminhadas ao 21º Congresso Nacional dos



Os funcionários do BB aprovaram uma plataforma de luta para a campanha salarial específica deste ano

Funcionários do BB. O encontro elegeu 26 representantes do Rio ao Congresso, que será realizado no final de maio em São Paulo.

CONTRA A REESTRUTURAÇÃO

Os participantes do Encontro Esta-

dual aprovaram o envio de uma moção de repúdio à diretoria do BB em relação à proposta de reestruturação que acarretará a redução no número de funcionários lotados no Rio e Espírito Santo. A medida atingiria, principalmente, a Diretoria de Controle Interno

(Dicoi). Foi definido, ainda, que os sindicatos da base da Federação dos Bancários do Rio e Espírito Santo promovam uma paralisação de uma hora, quinta-feira (20), como parte do Dia Nacional de Luta, seguindo orientação da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

CASSI E PREVI

Os debates sobre a pauta específica foram realizados à tarde. Pela manhã fizeram palestras Roosevelt Rui, conselheiro deliberativo eleito da Cassi; Mário Engelke coordenador do Conselho de Usuário da Cassi; e Ricardo Sasseron, diretor de seguridade da Previ. Os debates foram coordenador, pela manhã, por Sérgio Farias, representante da Federação dos Bancários RJ/ES, e, à tarde, por Naide Ribeiro, membro da Comissão de Empresa.

CUT realiza, nesta terça-feira, ato pelas 40 horas, na Central do Brasil

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e diversas centrais sindicais realizam, nesta terça-feira, dia 18, às 16h, na Central do Brasil, ato público pelas 40 horas semanais, sem redução de salário. O Sindicato dos Bancários do Rio participa da atividade. “Nós, bancários, estivemos presentes em todas as lutas históricas da classe trabalhadora e essa campanha é mais do que justa. Com a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais, mais de 2 milhões de



novos empregos serão criados, contribuindo ainda mais para o crescimento econômico do país”, comenta o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção.

Além da geração de empregos, o projeto garantirá ao trabalhador mais tempo para os estudos, qualificação profissional e o lazer com a família.

O Sindicato convoca os bancários para participarem do ato público em defesa da redução da jornada de trabalho, sem diminuição de salários

VOCÊ NÃO VAI VER NA GLOBO

Rio cai de primeiro para 46º em ranking de saneamento

Na contramão da média do país, em cinco anos cidade registrou piora nos serviços



O município do Rio despencou do primeiro para o 46º lugar no ranking nacional de saneamento básico. O estudo foi realizado pelo Instituto Trata Brasil e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) de 2003 a 2008 e é elaborado a partir de dados enviados ao Ministério das Cidades pelas empresas públicas e privadas prestadoras de serviço das 81 cidades analisadas. O relatório, divulgado neste ano, revela ainda que quatro cidades da Baixada Fluminense (Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo e Duque de Caxias) continuam entre as dez piores na tabela. Já Niterói saiu do penúltimo lugar, em 2003, para o terceiro.

Na opinião de Raul Pinho, conselheiro do Trata Brasil, o problema do Rio é a falta de vontade política e a dificuldade da Cedae em obter recursos

Rio que cai		
Município	2003	2008
Rio de Janeiro	1º	46º
Belo Horizonte	2º	10º
São Paulo	30º	22º
Porto Alegre	55º	27º
Niterói	79º	3º
Nova Iguaçu	72º	72º
Duque de Caxias	63º	80º
São Gonçalo	48º	69º
S. João de Meriti	58º	78º
C. dos Goytacazes	52º	51º

“O governo não investe dinheiro público suficiente para oferecer saneamento de qualidade”, diz. Na capital fluminense, o governo do estado, através da Cedae, é o maior responsável pelas políticas de saneamento.

Após quatro anos de governo, este é o legado deixado por Sérgio Cabral num dos itens que deveria ser prioridade no estado

Dilma passa Serra na disputa pela Presidência

Petista aparece à frente do tucano no levantamento feito pela CNT/Sensus

A grande imprensa escondeu o quanto pôde o levantamento CNT/Sensus divulgado nesta segunda-feira (17) que mostra a pré-candidata do PT, Dilma Rousseff, com 35,7% das intenções de voto na disputa pela Presidência, contra 33,2% do adversário José Serra (PSDB). A pré-candidata do PV, Marina Silva, aparece em terceiro lugar na corrida eleitoral, com 7,3% das intenções do eleitorado.

É o primeiro levantamento do Sensus sem o deputado federal Ciro Gomes (PSB-CE). É bom lembrar que os “especialistas” da grande mídia não pararam de anunciar que a saída de Ciro beneficiaria o candidato tucano. Mas essa primeira pesquisa feita após a decisão do PSB de não lançar Ciro para apoiar Dilma, mostra que ou os especialistas erraram feio ou estavam mentindo para a população.

No levantamento anterior do CNT/Sensus, divulgado no início de fevereiro deste ano, Dilma aparecia um pouco atrás do candidato do PSDB, com 27,8% das intenções, contra 33,2% do tucano. Na ocasião, Ciro estava no páreo e aparecia em terceiro lugar, com 11,9%.

FUTEBOL

Copa 80 anos premiará destaques das rodadas

A Copa 80 Anos vai premiar com a camisa da torcida bancária o destaque de cada rodada. O premiado deste fim de semana foi Jorge Felipe Alves Gonçalves, do SPA Caixa, que fez um golaço, o mais bonito da rodada: driblou um marcador próximo à área, deu uma “caneta” num segundo, e, finalmente, chutou cruzado, sem chance para o goleiro.

A SPA Caixa acabou empatando em 2 a 2 com o Barca Táxi, e venceu nos pênaltis por 2 a 1. Nos demais jogos, o BcSul venceu por 2 a 0 o Bradesco Rio Centro, o Pileque derrotou o Unibanco Núcleo por 7 a 0, o Real Amigos fez 3 a 0 sobre o Bradesco União e o Bradesco Santa Clara venceu o Itaú Nova Geração por 3 a 1.



CONFRATERNIZAÇÃO – O diretor do Sindicato Jorge Lourenço destacou a importância do esporte como meio de confraternização e de lazer para os bancários

Próxima rodada

Sábado (22)

8h45	Unibanco Pipa Voada	x	Unibanco Presidente
10h	Real União Master	x	Perdidos Às Quintas B
11h	Real Operário	x	Perdidos Às Quintas
12h	Real Operário B	x	BBAjure

Domingo (23)

8h45	Bradesco Nicar. Pedreira	x	Real Independente
10h	Caixa Unidos	x	Sindicato Rio
11h	Sindicato União	x	Bradesco Cotoco
12h	Bradesco Chupisco	x	Bradesco Rio Branco